



UFES
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Título Curtas de quinta, 3 dez (Show do Home Center Schirmann, Aeroporto fantasma, UFES: Celeiro acarinha e Ijuí hostiliza)

Veículo Ijuhy.com Seção HOME Data 03/12/2015 22:38:28

"

URL [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 153.66 CM/COL - VALOR R\$ 3.073,20



A Home Center Schirmann é um mini-shopping da área da construção e decoração. A loja abre oficialmente nesta sexta-feira, 04, a partir das 8h e não fecha ao meio-dia, atendendo aos seus clientes até as 20h. Em seu interior há novos espaços disponíveis não só para clientes, para quem quiser desfrutar de uma nova experiência em Ijuí. Tudo indica que a Loja se converterá em um Centro de Convivência de encontro de amigos, além de um moderno e aprazível Centro de Compras. Na fotomontagem, a fachada da Loja, a família Schirmann e vistas parciais da Loja. Fotomontagem: Editoria de Arte do Portal Ijuí.com

Hom Center Schirmann é a aposta da família Schirmann no desenvolvimento de Ijuí

É realmente extraordinário e deslumbrante!

Só vendo e percorrendo a Loja para sentir a modernidade do empreendimento.

A Home Center Schirmann é um novo conceito em loja para a região Noroeste do Estado, sendo praticamente um mini-shopping na área de construção civil e materiais para dentro da casa e na vida das pessoas.

O conceito da nova loja é fazer parte da vida do cliente, estar junto na realização dos sonhos.

A loja que teve um investimento de mais de R\$ 25 milhões, em mais de 5 mil metros quadrados de área e 200 funcionários.

Eleva o conceito da marca Schirmann e aproxima ainda mais seus clientes com uma ampla variedade de itens que o estabelecimento oferece - são agora 24 mil e 40 mil dentro em breve.

A Home Center conta com serviços diferenciados para melhor atender ao seu público, com cafeteria, lounge, salão de beleza, espaço para as crianças, restaurante, choperia, escritórios para arquitetos e decoradores, revistaria e muitos outros atrativos que deixam os visitantes em um local agradável para realizar suas compras.

Conforme Vinícius Schirmann, a loja foi pensada por anos - desde a década de 90 e observando as tendências na área - estudada e avaliada para melhor atender a clientela e fazer com que as pessoas sempre lembrem do nome Schirmann.

Há 40 anos no mercado ijuense, a Schirmann inova e se reconstrói com sua Home Center apostando no potencial de Ijuí e da região, como forma de devolver a comunidade, tudo aquilo que recebeu nestes 40 anos de trajetória.

Todos concordam que o empreendimento da família Schirmann é uma aposta no desenvolvimento de Ijuí e uma grande aposta - senão é impossível acreditar no investimento de R\$ 25 milhões, o que não é pouco.

Nesta sexta-feira, 04, quando a Home Center Schirmann abre oficialmente as portas, sua enorme clientela poderá ver ao vivo e a cores o esplendor desta magnífica obra.

Mesmo estando localizada no interior do Estado - em Ijuí - a Loja não perde em exuberância para qualquer empreendimento do gênero seja em São Paulo, Nova York ou Paris.

Esta constatação os clientes poderão conferir a partir desta sexta-feira, 04.

Parabéns à Família Schirmann e aos colaboradores.

Leia matéria e veja Galeria de Imagens: Clique na manchete

[Schirmann Home Center será inaugurada na sexta-feira em Ijuí. Veja imagens](#)

Aeroporto de Ijuí é como o conto do vigário?



Se o aeroporto de Santo Ângelo não ficar pronto até a data prevista - como tudo indica - e não começar a operar em fevereiro de 2016, a empresa Azul pode realizar seus pousos e decolagens em Ijuí?

Essa pergunta muitos ijuíenses fazem, até com uma ponta de esperança de ver o aeroporto funcionando, com vôos domésticos e regulares depois de meio século de interlúdio.

A resposta é simples e curta:

Não pode!

Não há como a Azul trazer aviões com capacidade de 48 ou 72 passageiros para Ijuí, pois a pista não comporta este tipo de aeronave.

A pista é curta, precisaria de um aterro e asfaltamento de pelo menos mais 350 metros do lado norte, no lado oposto ao da BR 285.

Se não há condições e ficou no papel a promessa de balizamento e iluminação noturna, imagina então o aumento

da pista.

E outra, sem a iluminação, pelas regras da ANAC, após às 17h, aviões não podem pousar nem levantar vôo do aeroporto de Ijuí.

Outro problema é a infraestrutura que é precária ao extremo.

A estrada de chão batido é horrível e dá uma impressão de abandono total ao local.

Aliás, a estrada embarrada e o barro em frente ao terminal de passageiros do aeroporto, lembra muito a rodoviária de Ijuí, que também é tomada pelo barro.

Além disso, após o passageiros descer do carro, não tem sequer calçada para caminhar até a casa de passageiros, tendo que passar pelo barro por mais de 30 metros.

A casa de passageiros tem meia dúzia de cadeiras e uns sofás velhos, que devem ter sido trazidos da casa de alguém e largados lá. Seria cômico, se não fosse trágico.

Mas a situação do nosso aeroporto é vergonhoso.

E ainda os políticos e lideranças querem discutir e falar em operacionalizar esse aeroporto.

Do jeito que está, só pode ser piada.

Afinal, em Ijuí se cria comitê para tudo, discutem demais os assuntos e não fazem nada.

Nesse meio tempo, outros municípios da região já tomaram frente e já fizeram.

E isso não serve só para o aeroporto.

O campus da UFFS se perdeu para Cerro Largo por um desarranjo do ex-prefeito Valdir Heck, que na época, praticamente blefou ao não deixar a UFFS entrar em Ijuí e atrapalhar o reinado da Unijuí.

E o Porto Seco que era para ser feito ao lado da ferrovia, próximo ao Posto 44, promessa do governo Valdir Heck e posteriormente de Ballin, ambos PDT, que até agora não se cumpriu.

E nem mais se falou.

A perda da planta da Parmalat na década de 90 para Carazinho e a unidade de recolhimento de leite para Augusto Pestana, é outro caso. Posteriormente, a perda da Nestlé, também para Carazinho.

Ijuí perdeu órgãos públicos como Receita Federal e Polícia Federal, que nos anos 70, foram para Santo Ângelo e inflou a população da Capital das Missões.

Ijuí se sustenta no mesmo patamar habitacional do final dos anos 80. Continua com seus 75 mil a 80 mil habitantes e 30 anos se passaram, simplesmente estagnou.

Chapecó em 30 anos teve um crescimento populacional de 190 mil habitantes. Caxias do Sul cresceu 250 mil habitantes em 30 anos. Passo Fundo recebeu 100 mil habitantes em 3 décadas. Bento Gonçalves teve um incremento populacional de 65 mil habitantes no mesmo período.

Ijuí estagnou!

E isso é inegável.

Não recebeu indústria de grande porte, pelo contrário, perdeu. O comércio foi enfraquecendo e os jovens indo embora.

Ijuí precisa de lideranças fortes, que busquem e consigam o desenvolvimento urbano dessa cidade.

E se não houver desenvolvimento, obviamente, podemos esquecer também o aeroporto e não só pelos próximos anos, mas, para sempre.

Leia sobre o aeroporto regional de Santo Ângelo: (Clique na manchete)

[Obras do aeroporto monitoradas pelo Legislativo de Santo Ângelo](#)

[Aeroporto de Santo Ângelo será concluído em 31 dezembro de 2015. Ouça áudio](#)

A grande diferença: Região Celeiro acarinha UFFS e elite dirigente de Ijuí hostiliza



Para quem acompanhou o noticiário do Ijuí.com nesta quarta-feira, 02, percebeu que os defensores do campus da UFFS na região Celeiro deram um passo significativo.

O presidente da Amuceleiro e prefeito de Esperança do Sul, Roberto Prediger, juntamente com o prefeito de Humaitá, Luiz Carlos Sandri, estiveram em Brasília protocolando o projeto que objetiva a instalação do campus da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS na região uma vez que eles não tem escolhido o município para quando a conquista se efetivar.

Os representantes da Amuceleiro percorreram os gabinetes de diversos deputados federais, senadores e o Ministério da Educação com intuito de apresentar um breve relato do projeto da UFFS.

E solicitar apoio a este importante pleito, que conforme alegam, caso concretizado, irá impactar significativamente no desenvolvimento da região Celeiro e seu entorno.

O que chamou atenção é que os dois prefeitos foram ao encontro do senador Lasier Martins, do PDT gaúcho, solicitar seu apoio.

E documentaram o fato com uma exuberante imagem junto ao senador Lasier Martins, que distribuíram à imprensa regional.

O que chamou a atenção para os milhares de simpatizantes da vinda da UFFS para Ijuí foi que quando Cristovam Buarque esteve no município, a imprensa foi proibida de fazer perguntas ao senador a respeito do campus o que à época chamou a atenção dos jornalistas e cujo fato foi registrado nesta editoria e que abaixo esta linkado.

O que pode-se constatar de antemão é que a sociedade e os 21 prefeitos da região Amuceleiro estão unidos em prol da conquista do campus.

E fazem um verdadeira pressão junto aos políticos para alcançar a instalação do campus.

Já em Ijuí pode-se considerar como uma tragédia a falta de união das chamadas "forças vivas" que primam para que não aconteça a vinda do sonhado campus da UFFS.

Desde o início, o movimento vem sendo sabotado, como se um campus de uma universidade federal não fosse nada para o desenvolvimento do município de Ijuí e do seu entorno tudo para atender interesses de uma Universidade Comunitária local, que não queria e não quer concorrência.

Diante do exposto, faz-se necessário chamar a atenção dos dirigentes do PDT local e do ex-prefeito Valdir Heck como há substancial diferença no tratamento do mesmo tema.

Enquanto na região Celeiro há união de interesses e os dirigentes vão até um senador do PDT - Lasier Martins - pedir apoio, aqui em Ijuí nunca se ouviu uma palavra do ex-prefeito Valdir Heck a favor do campus.

E ainda o tema foi censurado quando da presença do senador Cristovan Buarque.

Urge ao PDT local, como principal força política, fazer uma revisão no seu posicionamento e passar a tratar de outra maneira um pleito que tem o acolhimento de milhares e milhares de famílias que querem ver seus filhos numa Universidade Federal sem precisar gastar com altas mensalidades.

Os dirigentes da Amuceleiro deixaram um claro recado às "forças vivas" de Ijuí e ao PDT.

Para haver a conquista do campus da UFFS, é necessário a união e convergência de esforços para que o sonho seja alcançado caso contrário Ijuí e seu entorno perdem um grande incentivo ao seu desenvolvimento, que está ausente nas últimas décadas.

O ideal seria o partidos de Ijuí - PDT, PT e PP - se dirigir de forma unida aos senadores Lasier Martins, Paulo Paim e Ana Amélia Lemos, para solicitar a ajuda à instalação do Campus da UFFS em Ijuí.

Esta união de esforços é necessária para que Ijuí some na conquista do Campus da UFFS, que tem na medicina e mais três cursos sua alaanca inicial.

E isso é urgente, senão Ijuí pode ficar para trás e sem campus da UFFS.

Leia as matérias sobre o tema: (Clique na manchete)

[Projeto do movimento Pró UFFS Celeiro é protocolado em Brasília](#)

[Movimento Pró-UFFS Celeiro realizou ciclo de debates](#)

[Curtas de segunda, 9 nov \(Valdir, Buarque e João Pedro: Censura à UFFS, Voos regionais, Superfaturamento\)](#)